

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL

Uruguaiana RS

Paso de Los Libres / Arg

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional: Uruguiana / RS e Paso de Los Libres / Argentina. Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Henrique Reichert
Gabriel Galvão Gomes



Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os

benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico da região de fronteira de Uruguaiana (Rio Grande do Sul, Brasil) e Paso de Los Libres (Argentina), participantes do projeto **InovaJuntos** – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve **apresentação institucional**, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores.

Em seguida, apresentam-se os dados e informações referentes à cada um dos municípios da região de fronteira. Por fim, são avaliadas as principais **vocações e limitações** verificadas para o território em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Uruguaiana

Contextualização do município*

Uruguaiana é uma cidade do Rio Grande do Sul, localizada na fronteira com o Uruguai. A sua história começa com a ocupação da região pelos índios, que foram posteriormente expulsos pelos espanhóis e portugueses.

No início do século XVI, as terras que hoje constituem o município de Uruguaiana integravam-se à Capitania de São Paulo. Em 1735, passaram à jurisdição do governo constituído em Santa Catarina. Em 1760, foram desligadas da jurisdição de Santa Catarina, passando a formar uma província autônoma no período do Brasil colônia.

Em 1835, com o desenrolar da Revolução Farroupilha, foi fundada a cidade de Uruguaiana, às margens do Rio Uruguai. O novo povoado chamava-se, no início, Santana do Uruguai.

A cidade foi elevada à categoria de vila em 1843 e à de cidade em 1876. Uruguaiana é um importante centro comercial e cultural da região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

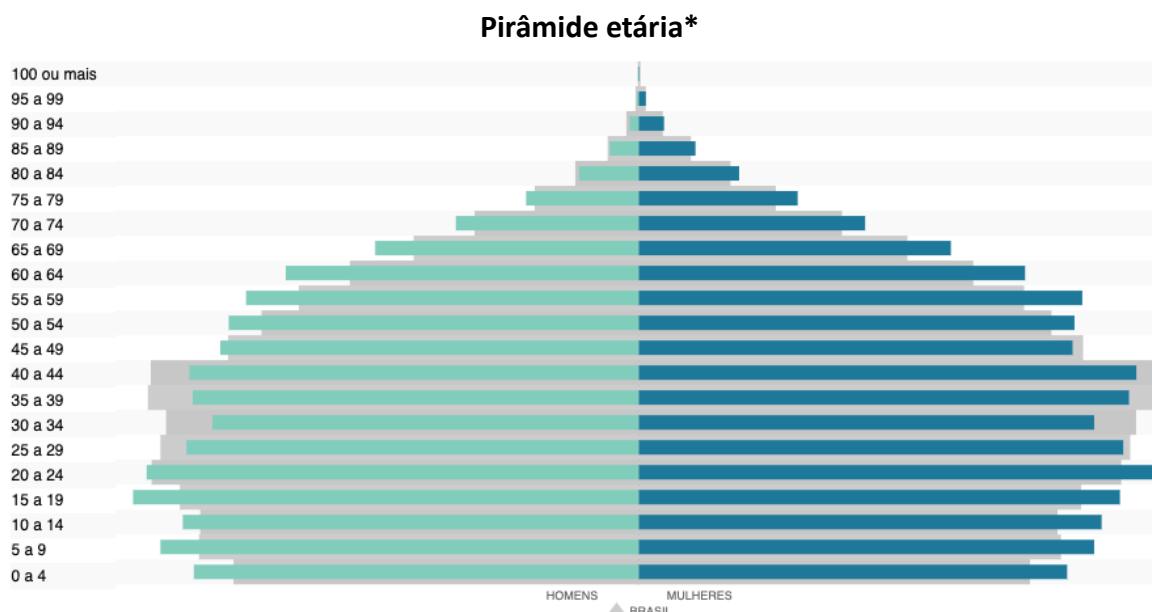


*Texto retirado e adaptado do IBGE.

Perfil Demográfico

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2022, o município de Uruguaiana possuía população de **117.210 habitantes**, sendo a 18º maior cidade do Rio Grande do Sul.

Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária mais envelhecida, com a maior diferença da média nacional nas faixas de 50 a 69 anos.



Área da unidade territorial [2022]

5.702,098 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º

1º

No Estado

497º

1º

Na região geográfica imediata

4º

1º

O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 3 maiores do estado. Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2022]

20,56 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios

No país

5570º

1º

No Estado

497º

1º

Na região geográfica imediata

4º

1º

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações da zona rural (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

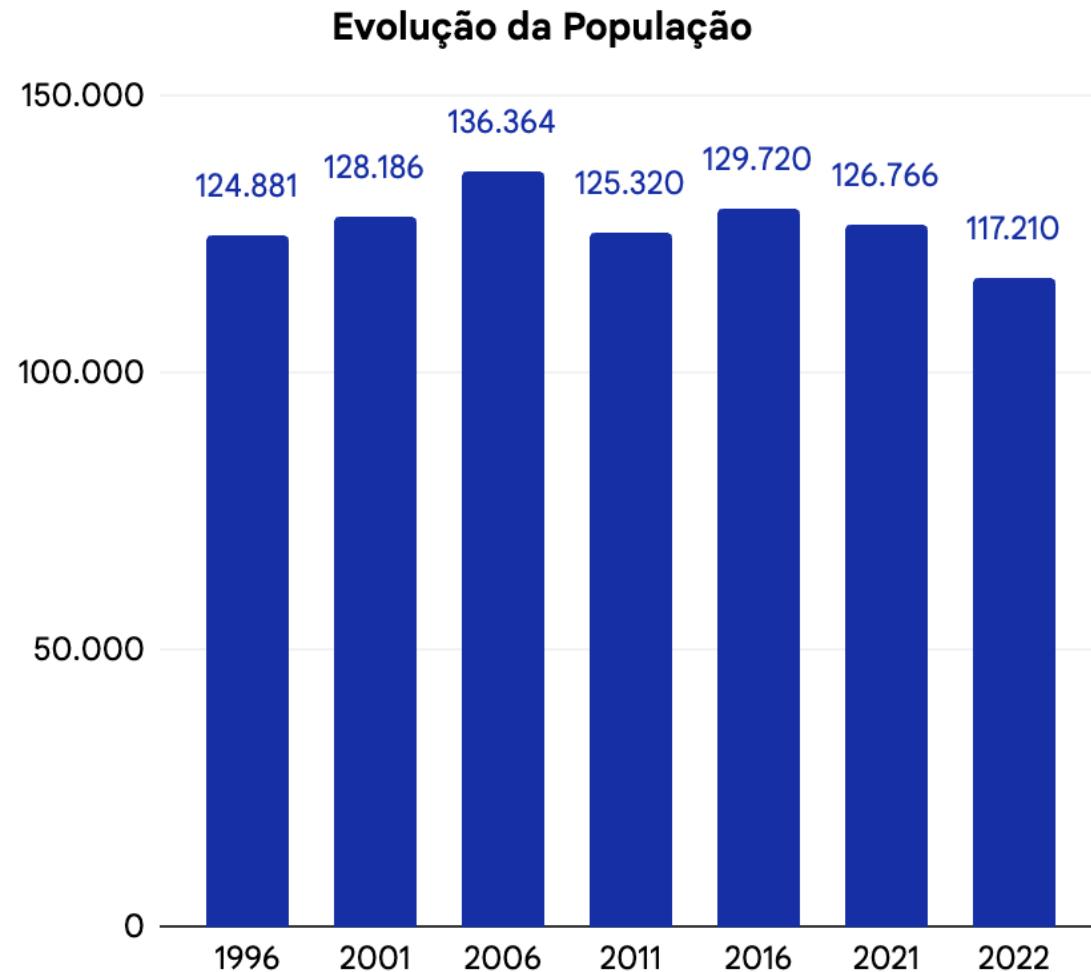
PIB e População

Considerado uma capital subregional de alta influência na região, o município de Uruguaiana é um polo regional do estado. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelos serviços de saúde básica.

Uruguaiana é o 1º município mais populoso da grande região de Uruguaiana, com 117,2 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 2,8 bilhões de reais, sendo que 47,8% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (25,2%), da agropecuária (15,4%) e da indústria (11,6%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Uruguaiana é de R\$ 22,4 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 41,2 mil), da grande região de Uruguaiana (R\$ 29,3 mil) e da pequena região de Uruguaiana (R\$ 26,3 mil).

Trinta anos atrás, a população do município era de 117,5 mil habitantes, o que representa um crescimento de 7,9% no período. Este desempenho é o 1º da região intermediária. Já nos últimos 5 anos, a número de habitantes total da cidade diminuiu em -2,3%.



Emprego e Renda

O município possui 21,4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de auxiliar de escritório (1285), seguido de vendedor de comércio varejista (1285) e de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (1246). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,5 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,3 mil.

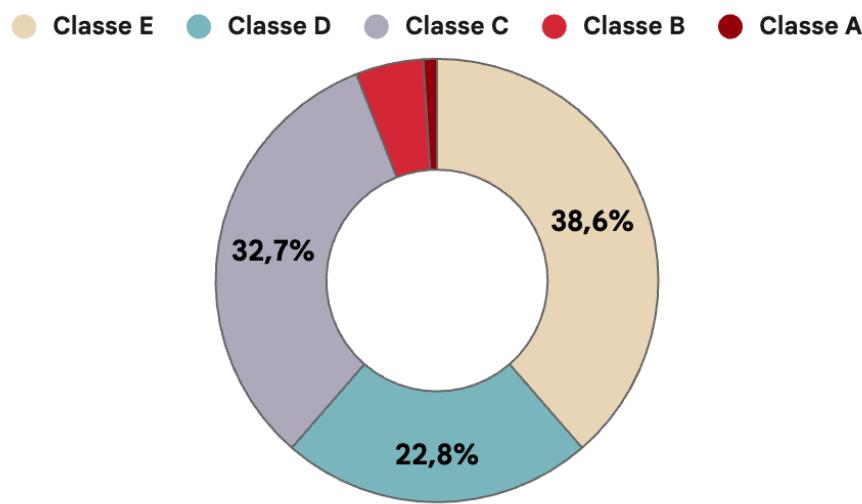
A concentração de renda entre as classes

econômicas em Uruguaiana pode ser considerada alta e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 61,6% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 5,6%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 16,5 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 13,7 pontos abaixo da

média.

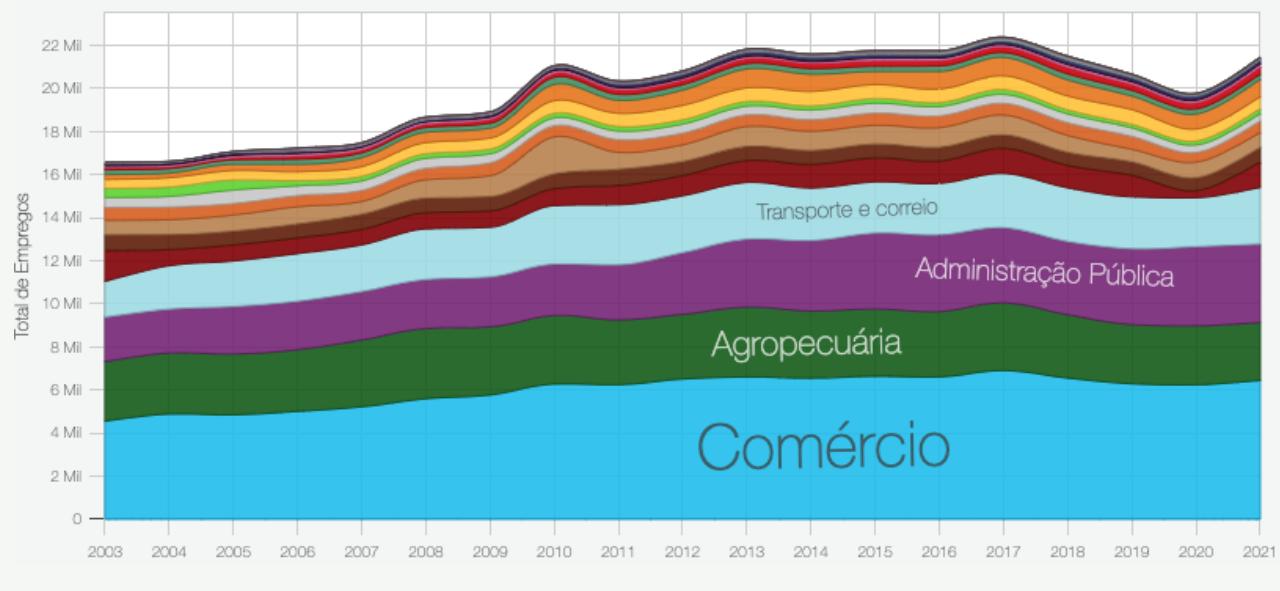
Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (3603), transporte intermunicipal de carga (1631) e cultivo de arroz (1590). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de cultivo de arroz e lojas duty free de aeroportos internacionais.

Composição da renda por classe econômica (em %)



Dados da RAIS 2021.

Evolução dos empregos por grande setor



Exportações

As exportações da cidade somam um total de USD 9,5 milhões, sendo que mais da metade é direcionada para o Peru.

O principal produto exportado é arroz, que

compõe quase 90% do total de vendas do município.

Nos últimos 25 anos, o município apresentou um pico de exportações nos anos de 2020 a 2021,

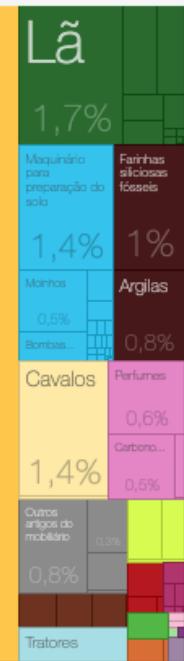
quando ficou próximo da casa de USD 20 milhões de exportações.

Após essa sequência positiva, o valor exportado em 2022 voltou a patamares de 2018.

Baseado nos estados produtores
Valor: \$9,53 M

Arroz

87,4%



Total de Exportações

TOTAL DE EXPORTAÇÕES
USD 9,53 Milhões

Principal Destino por Valor Exportado

PERU

USD 4,84 Milhões

Peru

Uruguai Estados Unidos

14,6%

Cuba

8% 11,8%

Argentina Argélia

2,2% 6,1%

Paraguai Chile

1% 2,7%

50,7%

Importações

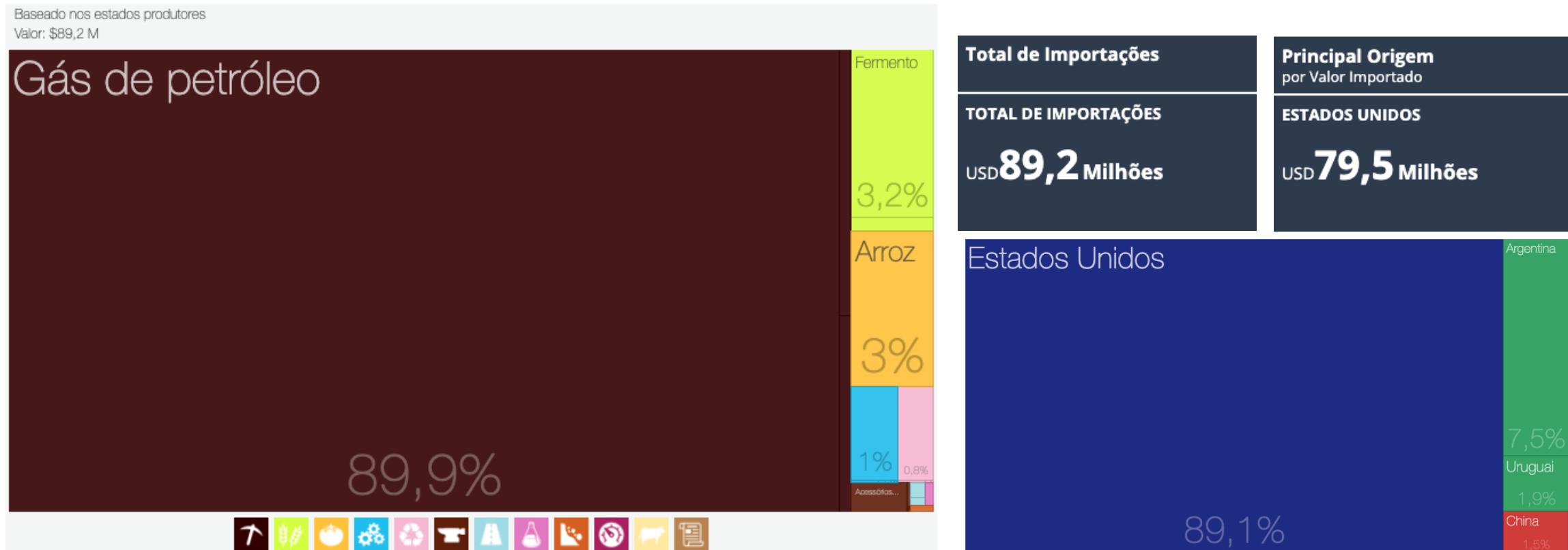
As importações da cidade somam um total de USD 89 milhões, sendo que quase 90% deste total vem dos Estados Unidos da América.

Entre os parceiros comerciais, a Argentina

figura com 7,5% de participação, o que equivale a USD 6,7 milhões.

O principal produto importado neste ano foi gás de petróleo, com 89,9% do total.

Nos últimos 25 anos, os maiores valores de importação ocorreram em 1998, com cerca de USD 120 milhões, e em 2022, com quase USD 90 milhões.



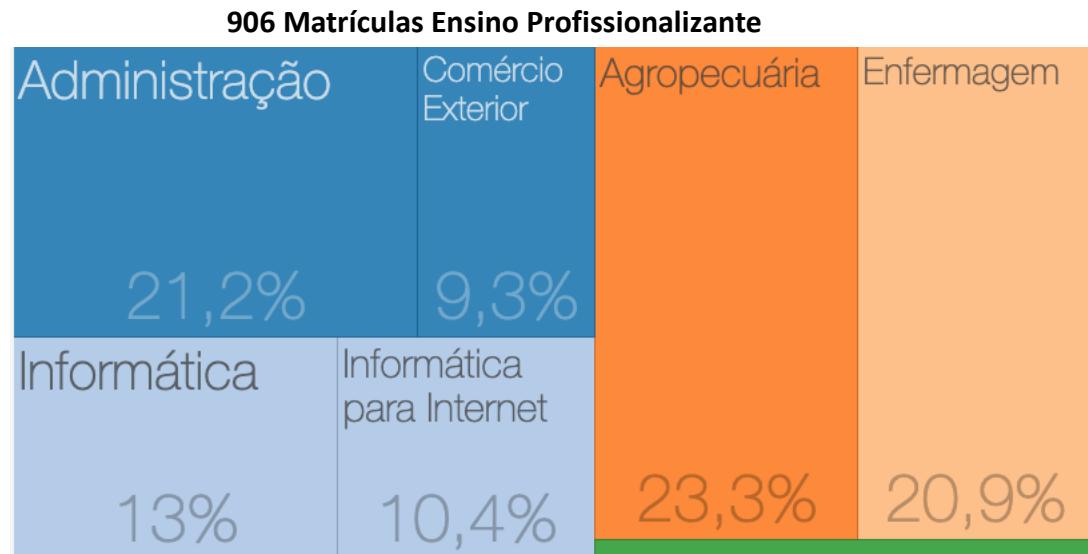
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Educação

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município é de 97,6%. O que se apresenta como um desempenho abaixo da média do estado.

Em 2021, houve registro de 15,3 mil matrículas no ensino fundamental e 4,6 mil matrículas no ensino médio. Além disso, o ensino profissionalizante da cidade conta com cerca de 900 matrículas, a maior parte voltada para administração e agropecuária.

Já no ensino superior, as cerca de 1,68 mil matrículas estão voltadas à veterinária, fisioterapia e enfermagem.



Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]
97,6 %

Comparando a outros municípios



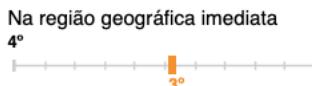
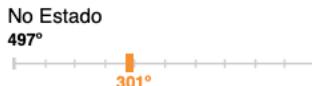
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
5,4

Comparando a outros municípios

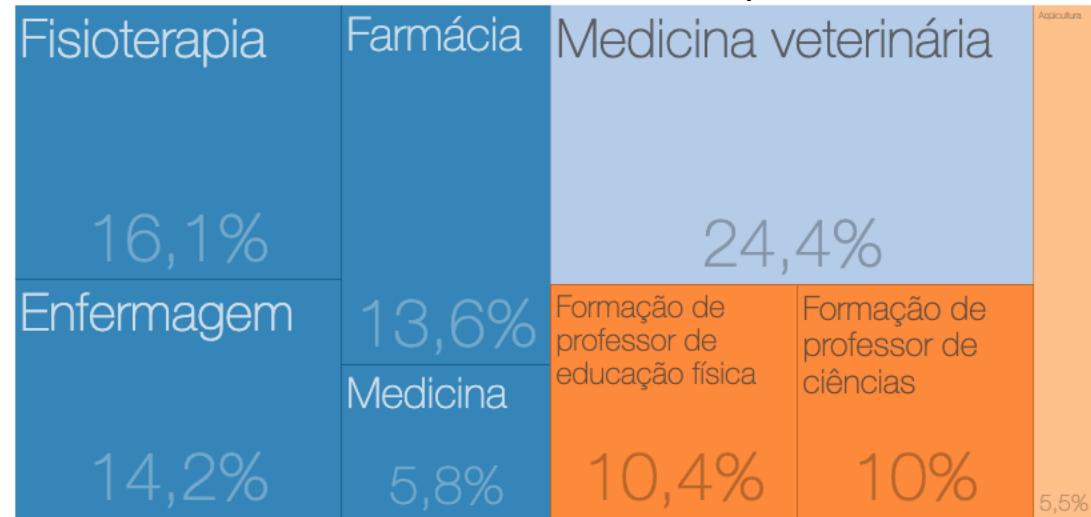


IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
4,8

Comparando a outros municípios



1.680 Matrículas Ensino Superior



Indicadores ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.

PONTUAÇÃO GERAL	CLASSIFICAÇÃO GERAL	NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
46,17 DE 100	2,921 DE 5570	BAIXO 

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99

● Informações indisponíveis

Paso de Los Libres - Argentina

Perfil demográfico

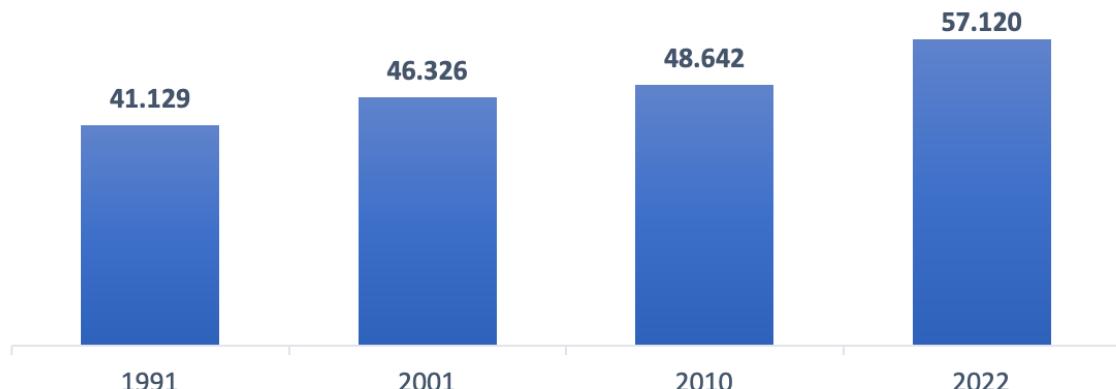
Paso de Los Libres, uma cidade localizada na província de Corrientes, Argentina, apresenta um perfil demográfico único e diversificado. Com uma população de aproximadamente 57 mil habitantes.

Na última década, houve um acréscimo de cerca de 10 mil habitantes, passando de 48,6 mil habitantes para 57,1 mil, o que representa um crescimento de 17%. O desempenho foi muito superior ao acréscimo populacional ocorrido entre 2001 a 2010, quando se alcançou uma taxa de crescimento de 5%.

A população de Paso de Los Libres é distribuída em uma área com uma densidade demográfica de 12,15 habitantes por quilômetro quadrado. Essa densidade moderada reflete a disposição ordenada dos habitantes na cidade, indicando um equilíbrio entre espaços urbanos e áreas mais expansivas.

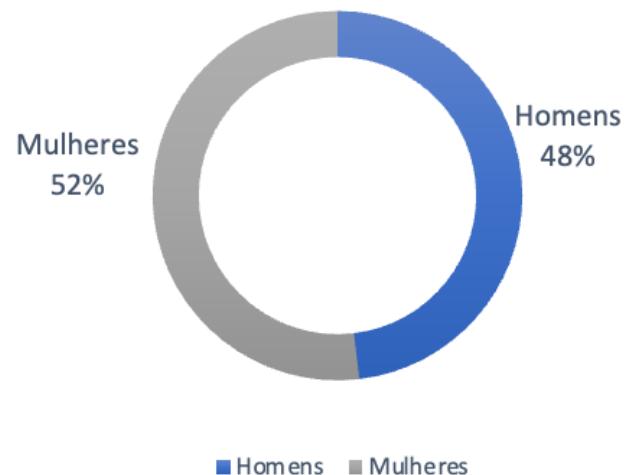
A divisão de gênero na cidade revela uma distribuição equitativa, com 48% da população sendo do sexo masculino.

Evolução da População



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza).
Dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos de la Republica Argentina.

Sexo

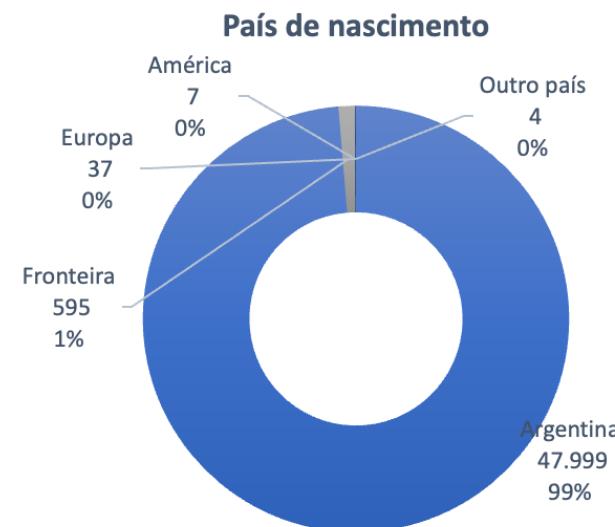


Perfil demográfico

A estrutura etária de Paso de Los Libres é notavelmente variada. Um aspecto significativo é a presença de uma considerável porcentagem de jovens, com 40% da população tendo menos de 19 anos.

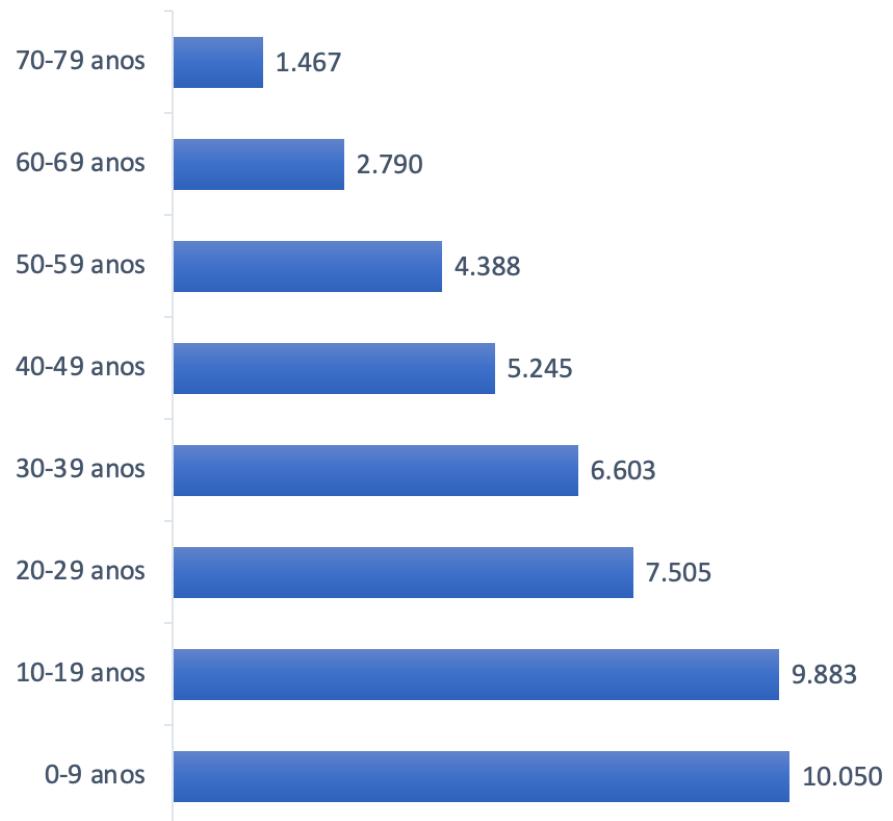
Além disso, 10% da população tem mais de 60 anos de idade, indicando uma presença significativa de idosos na comunidade. Esse grupo etário demanda atenção especial no que diz respeito a serviços de saúde e infraestrutura adaptada, considerando as necessidades específicas associadas à idade.

Do total da população residente, apenas 1% nasceram em algum país de fronteira, 99% são argentinos.



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza).
Dados do Instituto Nacional de Estadística y Censos de la Republica Argentina.

Disposição da população por faixa etária



Vocações

Localização Estratégica: a região é um centro vital para a integração econômica e cultural entre Argentina, Brasil, e outros membros do Mercosul, graças à sua posição geográfica privilegiada e à infraestrutura de transporte, como a Ruta Nacional nr14 e o acesso ao Parque Industrial.

Diversidade Econômica: A economia local é robusta e diversificada, abrangendo desde a produção de bens primários como pecuária, arroz e floresta, até um forte setor de comércio, serviços, e logística, apoiado por um parque industrial bem equipado.

Patrimônio Cultural e Turismo: O rico patrimônio cultural, evidenciado pelo Carnaval de Fronteira e uma agenda cultural ativa, posiciona a região como um destino turístico atraente, promovendo o turismo cultural e econômico.

Capital Humano Qualificado: A cidade conta com um alto grau de recursos humanos qualificados, resultado das diversas instituições de formação profissional locais, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável.

Limitações

Infraestrutura: Aperfeiçoamento da infraestrutura local, incluindo atualizações tecnológicas, melhorias viárias, e o fornecimento de serviços essenciais como energia elétrica e gás natural.

Educação e Qualificação Profissional: A ampliação da oferta educacional, especialmente através da criação de uma universidade é crucial para aumentar a qualificação profissional e apoiar o desenvolvimento econômico.

Integração Regional: A integração regional eficaz é um desafio que requer cooperação transfronteiriça para facilitar o comércio, o turismo, e o desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento Sustentável: É necessário implementar estratégias para o manejo sustentável de resíduos e a promoção da consciência ambiental, visando melhorar a qualidade de vida dos habitantes e a sustentabilidade regional.

